A escada

Alair Bravo

A escada

PEÇA TEATRAL

GENERO – Monólogo - Drama

Peça em (01) um ato dividido em (05) quadros

Época atual

Sumário

Sinopse: 1

Personagens 2

Exemplo De Cenário 3

Biografia do autor 4

A ESCADA - 1° degrau - Infância - 1° dia de aula .. 5

A ESCADA - 1° degrau - Infância - Brincando na rua. 7

A ESCADA - 1° degrau - infância - As matines. 9

A ESCADA - 1° degrau - infância - Os seriados na TV. 11

A ESCADA - 2° degrau - Adolescência - Trabalhar e Estudar. 13

A ESCADA - 2° degrau - Adolescência - Os amores, festas.... 15

A ESCADA - 2° degrau - Adolescência - Viagens, passeios. 17

A ESCADA - 2° degrau - Adolescência - futebol e Shows. 19

A ESCADA - 3° degrau - Juventude - Hora de trabalhar e ir para a faculdade. 21

A ESCADA - 3° degrau - Juventude - Futebol e Festas. 23

A ESCADA - 3° degrau - Juventude - Viagens e Passeios. 25

A ESCADA - 3° degrau - Juventude - Amores e Shows..... 27
A ESCADA - 4° degrau - Adulto - Trabalho, professor. 29
A ESCADA - 4° degrau - Adulto - Casamento..... 31
A ESCADA - 4° degrau - Adulto - Filhos..... 33
A ESCADA - 4° degrau - Adulto - Passeios. 35
A ESCADA - 5° degrau - Velhice - Aposentadoria. 37

Sinopse:

Um solitário, vivendo a muito tempo distante da família, e vivendo momentos difíceis, em uma época sombria, cheia de incertezas, mesmo assim, ele ainda goza de boa saúde o suficiente para sobreviver.

Uma noite ele sonha com a seu passado, repleto de felicidades e quando acorda começa a relembrar com muita saudade de todas as etapas da vida que passou.

Relembrando e falando, ele conta alguns momentos da sua infância, adolescência, juventude, da fase adulta e da velhice.

Quando ele terminar de falar da sua última etapa da vida, a velhice, já um tanto deprimido, cansado e como obra do destino…ele deixa de viver…ele morre!

Personagens

Uma pessoa Adulta vive, as cinco etapas da vida: A infância, adolescência, juventude, a fase adulta e a velhice.

O ator ou atriz representa essas etapas subindo uma escada com cinco degraus. Cada degrau representa uma etapa da vida.

Pode também ser representada por cinco atores, ou atrizes, nesse caso cada um representando sua etapa especifica.

A primeira etapa a infância;

A segunda à adolescência;

A terceira a juventude;

A quarta adulta;

A quinta a velhice.

Exemplo De Cenário

Cenário: Uma enorme escada, porem baixa, com apenas cinco (05) degraus. Cada degrau tem o formato de uma pequena plataforma, onde o ator possa se mover de acordo a necessidade.

Obs. Isso é apenas uma ideia para o cenário.

Biografia do autor

Alair Bravo, nasceu no município de Alto Alegre – Mesorregião de Araçatuba – no Estado de São Paulo em, 20 de julho de 1951. Em Alto Alegre estudou até o 3° ano primário, como era chamado na época. Aos (09) nove anos de idade, mudou-se com a família, para a capital de São Paulo, onde conclui os estudos. Estudou um ano no cursinho da Poli na unidade do Bom Retiro, onde morou durante muito tempo.

Formou-se em Desenho Industrial, (Design) na faculdade de artes plásticas e arquitetura da (UNG) em Guarulhos. Paralelamente com a faculdade, estudou teatro e participou de um grupo experimental, onde atuou como ator, na peça “A perseguição. Ou o longo caminho que vai de ZERO a ENE” de TIMOCHENCO WEHBI, montagem apresentada em vários teatros em São Paulo.

Trabalhou durante vinte anos no comércio; doze anos como técnico em aquecimento geral, como profissional liberal (Freelancer); quinze anos no ramo de autopeças e atualmente está se dedicando em escrever textos para peças de teatro. Entre tantos os trabalhos literários, há uma comédia (Troca-troca) publicada em livro, pela editora GIOSTRI.

A ESCADA –1° degrau – Infância – 1° dia de aula

(*O personagem fala sobre sua infância e do seu primeiro dia de aula*)

– Hoje eu acordei e me lembrei quando era criança. Uma criança! Que saudades...como o tempo voa! Eu voltei mentalmente para o ano de 1958. Eu tinha 07 anos de idade! Que época boa...não tinha essas..." Vans" para levar as crianças para a escola; depois buscar e deixar em casa. Eu não tinha brinquedos eletrônicos, vídeos game, celulares e TV de alta tecnologia...de última geração…aliás...nem TV tinha! Mas eu era feliz....

Lembrei-me do 1° dia de aula. Naquele tempo só poderia estudar, quando completasse sete (07) anos de idade. Ah...1958 meu primeiro dia de aula. Um dia antes, comecei a sentir uma enorme euforia, contava nos dedos, ás horas, os minutos e os segundos...perdia o sono...cochilava, acordava; cochilava, acordava...insônia total. Porem...chegou ao fim aquela ansiedade, chegou o dia de ir para à escola. Por ser o primeiro dia, meu pai me levou até a porta da escola. Ele carregou a minha bolsa. Aquelas bolsas de couro, tipo uma malinha. E eu levava uma menor, onde ia a merenda, o lanche.